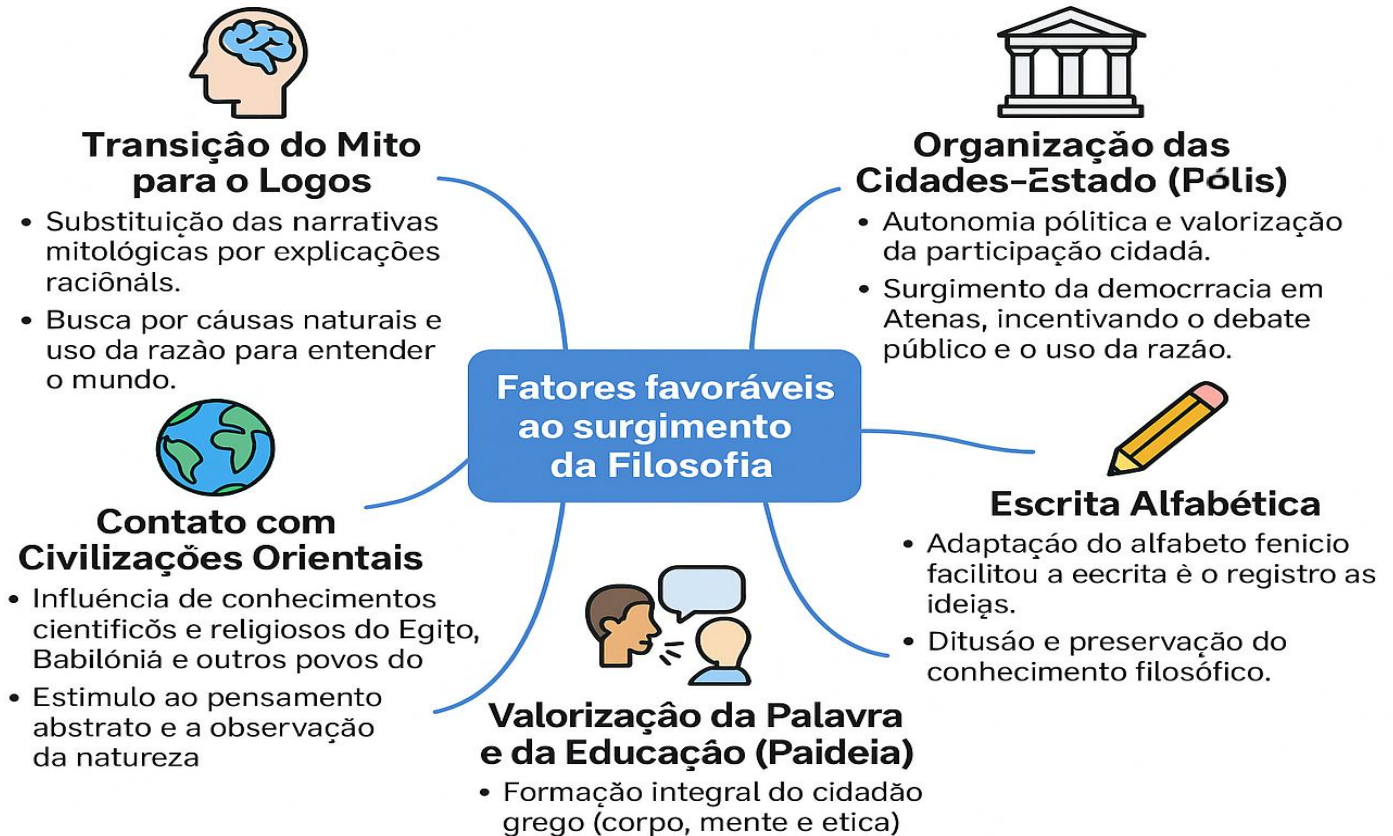


RESUMO DE FILOSOFIA – 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

1. Filosofia: Origem e Contexto Histórico, Conceitos

A palavra "filosofia" vem do grego philo (amor) e sophia (sabedoria), significando, portanto, "amor à sabedoria". Seu surgimento está associado à Grécia Antiga, no século VI a.C., especialmente na região da Jônia. A Filosofia nasce como uma forma nova de pensar, distinta do pensamento mítico e religioso, caracterizando-se por buscar explicações racionais para o mundo e para a existência humana. A Filosofia se desenvolve num contexto de transformações sociais, políticas e culturais, com o crescimento das cidades-Estado (pólis) e a maior circulação de ideias. A atividade filosófica se propõe a investigar a verdade por meio do questionamento, da argumentação e do uso da razão.



2. Pensamento Mítico

Antes do surgimento da Filosofia, os povos antigos explicavam a realidade por meio de mitos: narrativas fantásticas que envolviam deuses, heróis e forças sobrenaturais. O mito era a forma dominante de compreensão do mundo, transmitido oralmente de geração em geração.

O pensamento mítico é simbólico, baseado na tradição e na autoridade dos ancestrais. Ele não busca provas ou demonstrações, mas sim a manutenção da ordem e dos valores sociais. A passagem do mito ao logos marca a transição do pensamento mágico-religioso para o pensamento racional.

3. A Tragédia Grega e o Fatalismo

Os dramaturgos trágicos gregos (século V a.C.) introduziram uma forma de pensar que já questionava os valores míticos. Três grandes autores se destacam:

- **Ésquilo:** Considerado o pai da tragédia, retrata o conflito entre o homem e o destino, muitas vezes controlado pelos deuses. A ideia de justiça divina e o destino inevitável são centrais em suas obras.
- **Sófocles:** Destaca a responsabilidade moral do indivíduo. Em "Édipo Rei", vemos a tragédia de um homem que tenta escapar de seu destino, apenas para cumpri-lo involuntariamente.
- **Eurípidés:** Apresenta personagens mais humanos e complexos, frequentemente em conflito com os deuses e as leis da cidade. Questiona o papel do destino e o comportamento dos deuses.

O fatalismo é a crença de que tudo está previamente determinado e que o ser humano é impotente diante do destino.

4. Uma nova ordem humana

Alguns autores chamaram de “milagre grego” a passagem da mentalidade mítica para o pensamento crítico racional e filosófico, destacando o caráter repentino e único desse processo. Outros estudiosos, porém, criticam essa visão simplista e afirmam que a Filosofia na Grécia não foi fruto de um salto, de um “milagre” realizado por um povo privilegiado, mas o coroamento de um processo gestado ao longo do tempo. No período arcaico (do século VIII ao VI a.C.), a Grécia passou por transformações muito específicas nas relações sociais e políticas, proporcionando a lenta passagem do mito para a reflexão filosófica.

5. Os Filósofos Pré-Socráticos e o Logos

Os filósofos pré-socráticos viveram antes de Sócrates e foram os primeiros a usar a razão (logos) para explicar a origem e a natureza do universo (cosmos). São:

- **Tales de Mileto:** Considerado o primeiro filósofo, acreditava que a água era o princípio de tudo (arche).
- **Anaximandro:** Introduziu a ideia do "apeiron" (o indeterminado) como origem de todas as coisas.
- **Heráclito:** Defendia que tudo está em constante movimento (panta rhei) e o fogo era o princípio universal.
- **Parmênides:** Acreditava na imutabilidade do ser e negava a realidade das mudanças.
- **Demócrito:** Desenvolveu a teoria atômica: tudo é composto por átomos e vazio.

6. Filosofia, Ciência e Senso Comum

- **Filosofia:** Investiga questões fundamentais sobre a existência, o conhecimento, a ética e a verdade. Baseia-se na razão e na argumentação.
- **Ciência:** Produz conhecimento sistemático baseado na observação, experiência e verificação empírica.
- **Senso Comum:** É o conhecimento espontâneo do cotidiano, baseado na tradição e na experiência direta. Pode ser contraditório ou impreciso.

A Filosofia se diferencia por buscar explicações fundamentadas e coerentes, superando o senso comum e questionando até mesmo os pressupostos da ciência.

7. Pólis e Ágora

Pólis: Era a cidade-Estado grega, uma unidade política autônoma composta por uma cidade central e seu território. A pólis era o espaço da vida cívica e do exercício da cidadania.

Ágora: Espaço público central da pólis, onde os cidadãos se reuniam para discutir questões políticas, religiosas e comerciais. Foi o berço da democracia e da Filosofia.

8. Sócrates, Platão e Aristóteles

- **Sócrates (469-399 a.C.):** Não deixou escritos. Utilizava a maiêutica, método de diálogo para levar o interlocutor a descobrir a verdade por si mesmo. Pregava a busca da virtude e do autoconhecimento. Condenado à morte por corromper a juventude e questionar os deuses.
- **Platão (427-347 a.C.):** Discípulo de Sócrates. Fundou a Academia. Criou a Teoria das Ideias: o mundo sensível é imperfeito; o mundo das ideias é eterno e verdadeiro. Defendia uma república ideal governada por filósofos.
- **Aristóteles (384-322 a.C.):** Discípulo de Platão. Fundou o Liceu. Desenvolveu a lógica, a metafísica, a ética e a política. Acreditava que a realidade é composta de forma e matéria e que o ser humano busca a felicidade (eudaimonia) pela virtude.

9. Metafísica/Ontologia

- **Metafísica:** Ramo da Filosofia que estuda a realidade em seu aspecto mais fundamental: o ser, a existência, a causa primeira e o princípio de todas as coisas.
- **Ontologia:** Parte da metafísica que trata especificamente do ser: o que é ser? O que significa existir? Qual a natureza do que existe?

10. Correntes Helenísticas

Após a morte de Alexandre, o Grande, a filosofia deixou de focar na política da pólis para focar na ética individual e na busca pela paz de espírito (ataraxia).

- **Cinismo:** Fundado por Antístenes e desenvolvido por Díógenes. Pregava o desapego aos bens materiais, a vida simples e a autossuficiência.
- **Estoicismo:** Fundado por Zenão de Cítio. Defendia a razão como guia para a vida virtuosa. O homem deve aceitar o destino com serenidade e dominar suas paixões.
- **Epicurismo:** Criado por Epicuro. Propunha uma vida baseada na busca do prazer moderado (ataraxia) e na ausência de dor (aponia).
- **Ceticismo:** Pirro de Élis defendia a suspensão do juízo (epoché). Não é possível ter certeza de nada, portanto o melhor caminho é evitar opiniões dogmáticas.

11. Plotino e o Neoplatonismo

Plotino (205-270 d.C.) foi o principal representante do neoplatonismo. Influenciado por Platão, elaborou uma metafísica mística centrada na ideia do "Uno": princípio absoluto do qual tudo emana. O retorno à origem (Uno) se dá por meio da contemplação e da elevação espiritual. O mundo sensível é visto como uma sombra da verdadeira realidade espiritual.

12. Patrística Grega e Latina

A Patrística é a fase inicial da Filosofia cristã, desenvolvida entre os séculos II e VIII. Seu objetivo era harmonizar a fé cristã com a razão filosófica, principalmente a partir do platonismo.

- **Patrística Grega:** Destaca-se Clemente de Alexandria e Orígenes, que integraram elementos do pensamento grego à teologia cristã.
- **Patrística Latina:** Tem em Santo Agostinho seu maior expoente. Desenvolveu uma síntese entre o cristianismo e a Filosofia platônica.



14. Santo Agostinho: Livre-Arbítrio e Predestinação

Agostinho de Hipona (354-430) foi um dos principais pensadores do cristianismo. Defendeu a existência do livre-arbítrio como condição para a responsabilidade moral. O mal não é uma criação de Deus, mas a ausência de bem, resultante das escolhas humanas.

Sobre a predestinação, Agostinho afirmou que Deus, sendo onisciente, já conhece os que serão salvos, mas isso não elimina a liberdade humana. Sua filosofia marcou profundamente a Idade Média e influenciou tanto a teologia quanto a metafísica posterior.



@VESTMAPAMENTAL

QUEM FOI

FOI O PATRONO DA ORDEM RELIGIOSA AGOSTINIANA E UM DOS RESPONSÁVEIS PELA CONCEPÇÃO DO PENSAMENTO CRISTÃO MEDIEVAL E DA FILOSOFIA PATRÍSTICA.



TÍTULOS

AGOSTINHO É CONSIDERADO 'SANTO' TANTO PELA IGREJA CATÓLICA QUANTO PELA ANGLICANA E, MESMO PARA OS PROTESTANTES E EVANGÉLICOS, É REFERÊNCIA NA HISTÓRIA ECLESIASTICA COM SEUS ESCRITOS E DITOS.

PORTANTO, FOI CANONIZADO E TRANSFORMADO EM 'DOUTOR DA IGREJA', UM TÍTULO HONORÍFICO E EXTREMAMENTE RARO, CONCEBIDO PELA IGREJA CATÓLICA (APENAS 35 DOUTORES).

SANTO AGOSTINHO

TEORIA

SANTO AGOSTINHO BUSCOU ENTENDER OS CONCEITOS DA VIDA POR MEIO DA PSICOLOGIA, FILOSOFIA E RELIGIÃO. PORÉM AFIRMAVA QUE CADA ACONTECIMENTO ERA UMA PROVIDÊNCIA DIVINA.

ERA DEFENSOR DA IDEIA DE PECADO ORIGINAL E DA PREDESTINAÇÃO — TEORIA DE QUE O DESTINO DA VIDA HUMANA É PLANEJADO POR DEUS. A FÉ SERIA O ÚNICO MEIO DE ALCANÇAR A VERDADE, SENDO A RAZÃO O RESPONSÁVEL PELA COMPROVAÇÃO DESSA VERDADE.

- CONFISSÕES (CONFESSIONES, 397);
- A CIDADE DE DEUS (DE CIVITATE DEI, 413-426);
- DOUTRINA CRISTÃ (DE DOCTRINA CHRISTIANA, 397-426);
- LIVRE ARBITRÍO (DE LIBERO ARBITRIO);
- TRINDADE (DE TRINITATE, 400-416);

OBRAS

TAMBÉM PREGOU A MANUTENÇÃO E DEFESA DA PAZ. MAS, SE ESGOTADOS OS ARGUMENTOS E ATITUDES PARA MANTÊ-LA, A GUERRA SERIA NECESSÁRIA. O CONFRONTO PARA A BUSCA DA PAZ.

NO ENTANTO, OS CRISTÃOS NUNCA DEVERIAM PUNIR AQUELES QUE PUDESSEM ACABAR COM A PAZ. POIS NENHUM SER HUMANO É CAPAZ DE ANTEVER AS MÁS ATITUDES, SENDO INJUSTO CONDENÁ-LOS ANTES MESMO DA CONCRETUDE DAS AÇÕES.

Responda as seguintes questões em seu caderno:

1. Explique a passagem do mito para o logos (pensamento filosófico) e mostre por que ela é considerada fundamental para o surgimento da Filosofia na Grécia.
2. Diferencie pensamento mítico e pensamento filosófico, destacando pelo menos duas características de cada um.
3. Apresente as principais ideias dos filósofos pré-socráticos e explique como eles contribuíram para a busca de uma explicação racional da realidade.
4. Compare Sócrates, Platão e Aristóteles quanto ao método filosófico, ao modo de compreender o conhecimento e ao objetivo da filosofia.
5. Explique o que é metafísica e relacione esse campo da Filosofia à questão do ser e da existência.
6. Caracterize as principais correntes helenísticas (cinismo, estoicismo, epicurismo e ceticismo) destacando o objetivo de vida defendido por cada uma.
7. Explique a proposta filosófica de Plotino no neoplatonismo, especialmente a noção de Uno e o retorno da alma à realidade superior.
8. O que foi a Filosofia Patrística? Diferencie a Patrística grega da Patrística latina, indicando seus principais representantes e objetivos.
9. Explique a noção de livre-arbítrio em Santo Agostinho e como ela se relaciona com a responsabilidade moral do ser humano.
10. Como Santo Agostinho concilia livre-arbítrio e predestinação? Explique essa relação a partir da ideia de graça divina.

**Estudem, pois logo começam nossas avaliações globais.
Na próxima aula teremos a última atividade do Trimestre.
Se prepare para ter um ótimo resultado!!!**